

CLIPPING DIGITAL

02/09/2020



**Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de
Minas Gerais – DER-MG**

Fontes de consulta: *Impressos* - [Estado de Minas](#), [Hoje em Dia](#), [O Tempo](#), [Minas Gerais](#), [Diário do Comércio](#), Folha de São Paulo, Correio Braziliense e Ideia Fixa.

Rádios e TVs - Circuito Integrado

Revistas – [Encontro](#), [Viver](#) e [Mercado Comum](#)

Jornais Interior – Folha da Manhã, Jornal Cultura & Comércio, Ideia Fixa e Rede Clipping

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUARTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 2020

MG: R\$ 2,10 • NÚMERO 28.454 • FICHAMENTO DA EDIÇÃO: 218



O PIOR JÁ PASSOU? ANALISTAS EXPLICAM RECUO DO PIB E RECESSÃO

Reflexo do forte efeito da pandemia de COVID-19 sobre a economia brasileira, o Produto Interno Bruto (PIB) caiu 9,7% no segundo trimestre do ano em relação ao anterior e 11,4% na comparação com igual período de 2019, conforme informou o IBGE ontem. São as maiores retrações registradas desde o início da série histórica, em 1996. O resultado, depois de um tombo de 2,5% nos três primeiros meses do ano, configurou cenário de recessão técnica no país. No acumulado de quatro trimestres até junho, houve recuo de 2,2%. Porém, para o ministro da Economia, Paulo Guedes, economistas e empresários ouvidos pelo EM, o cenário ruim já ficou para trás.

-9,7%
NO SEGUNDO TRIMESTRE

Segundo Guedes, a queda era esperada e representa "o som de um passado distante" e que já era previsto. Ele garantiu que a economia já está se recuperando. "Vamos confiar que o Brasil vai ter uma retomada, pois há todas as condições para isso", endossou o presidente da Associação Comercial e Empresarial de Minas, Aguinaldo Diniz Filho. Com a paralisação das atividades entre abril e junho, os serviços, o comércio e a indústria foram os setores mais afetados na comparação com o primeiro trimestre, com quedas de 9,7%, 13% e 12,3%, respectivamente. O resultado não foi pior porque a agropecuária cresceu 0,4%. O consumo das famílias recuou 12,5% e o consumo do governo caiu 8,8%. PÁGINAS 10 E 11

“(A QUEDA) É UM REGISTRO DO PASSADO”

■ Ministro da Economia, Paulo Guedes, ao garantir que a economia já está em recuperação



RISCO PERTO DA ESTRADA

Um incêndio de grandes proporções às margens da BR-356, próximo a Itabirito, na Região Central, deu trabalho aos bombeiros ontem à tarde. O fogo se alastrou rapidamente, chegando perto de residências, e a fumaça atrapalhou a visibilidade na estrada. Sete militares se dividiram em duas linhas para o combate às chamas, que levou mais de duas horas. Este ano, Minas já registrou mais de 9 mil focos de queimadas, que ocorrem com maior frequência de agosto a outubro, quando chove pouco e vento muito. PÁGINA 14

ORIENTAÇÃO SOBRE VACINA OPÕE GOVERNO E ESPECIALISTAS

EMBORA CONCORDEM QUE NÃO SE PODE “OBRIGAR NINGUÉM” A SE VACINAR, COMO DISSE BOLSONARO, IMUNOLOGISTAS ALERTAM QUE FALA PODE POTENCIALIZAR MOVIMENTOS ANTIVACINA

PÁGINA 5

PREVIDÊNCIA DE MG AVANÇA

A Assembleia Legislativa aprovou em primeiro turno projeto de reforma da Previdência estadual, que fixa a idade mínima de aposentadoria em 62 anos para mulheres (60, as que já estão na carreira) e 65 para homens, com pelo menos 25 de contribuição. Agora, a proposta volta às comissões para debates antes da votação em segundo turno, prevista para sexta-feira.

PÁGINA 4



DALLAGNOL FORA DA LAVA-JATO

Desgostado, em crítica com a Procuradoria-Geral da República e alvo de processos disciplinares, o procurador Deltan Dallagnol, chefe de força-tarefa da Operação Lava-Jato no Paraná, anunciou a saída do cargo que ocupava desde 2014. Justificou o afastamento pela necessidade de se dedicar ao tratamento de saúde da filha, de 1 ano e 10 meses. Mas disse que continuará no combate à corrupção, “como procurador e cidadão.” PÁGINA 2

INDENIZAÇÃO, 14 ANOS DEPOIS

O STJ determinou em última instância o pagamento de R\$50 mil por vítima do acidente em Arapuá, no Peru, em 2006, com universitários mineiros que seguiram para a Fórum Social Mundial na Venezuela. O ônibus dos estudantes bateu num paredão, nos Andes, matando quatro pessoas e ferindo 25. A indenização deverá ser paga pelo seguradora da viagem.

PÁGINA 14



Assinaturas e serviço de atendimento: Belo Horizonte: (31) 3263-5800
Assinatura Uai: 0800 031 5000 • Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.



WhatsApp: (31) 99402-0234

DIÁRIOS ASSOCIADOS

MAGAZINE Audiovisual. Pandemia leva novas dificuldades ao cinema da periferia. **Página 22**

O TEMPO

R\$ 2,00 (outros Estados R\$ 3,00) - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 24 - Número 8663 - Quarta-feira, 2/9/2020

Live do Tempo

Brumer prevê US\$ 16 bi para Minas em cinco anos. **Página 12**



Ato. Servidores públicos protestaram em frente à Assembleia, diante de um forte esquema policial

Aposentadoria no Estado

Governo supera resistência, e Assembleia aprova reforma da Previdência em 1º turno

Os deputados estaduais aprovaram ontem, por 51 a 19, a PEC 55/2020, que muda as regras para a aposentadoria do funcionalismo. Zema comemorou o que chamou de "primeiros passos rumo à modernização e sustentabilidade do sistema previdenciário", mas, do lado de fora da Assembleia, servidores protestaram contra as mudanças. A previsão é que a PEC seja votada em 2º turno até sexta-feira. **Páginas 3 e 4**

Pandemia. Economia nacional despenca 9,7% e vive o maior retrocesso em 24 anos

Brasil entra em recessão após pior PIB da história

Queda só não foi maior por causa do auxílio emergencial pago pelo governo

Com os impactos da pandemia do novo coronavírus, a economia brasileira registrou a inédita retração de 9,7% no segundo trimestre na comparação com os três meses anteriores, segundo dados do IBGE. Com isso, o país entrou na chamada "recessão técnica", quando acumula dois trimestres de queda – a baixa anterior havia sido de 2,5%. Diante da retração recorde na indústria, nos serviços e no consumo das famílias, a economia nacional regrediu 11 anos, aos níveis de 2009. **Página 17**

Emergencial

Auxílio vai até dezembro, mas valor cai para R\$ 300

No fim do ano, cada trabalhador terá recebido R\$ 4.200 – as chefes de família ganham o dobro. O impacto da prorrogação nos cofres públicos será de R\$ 90 bilhões. **Página 18**

Eleições 2020

Três nomes trocam Juiz de Fora por disputa em BH

Júlio Delgado (PSB), Lafayette Andrada (Republicanos) e Wadson Ribeiro (PCdoB) garantem que mudança de domicílio eleitoral foi só formalidade, pois eles já vivem na capital. **Página 5**



RAPOSA CRUZEIRO FAZ JOGO DECISIVO

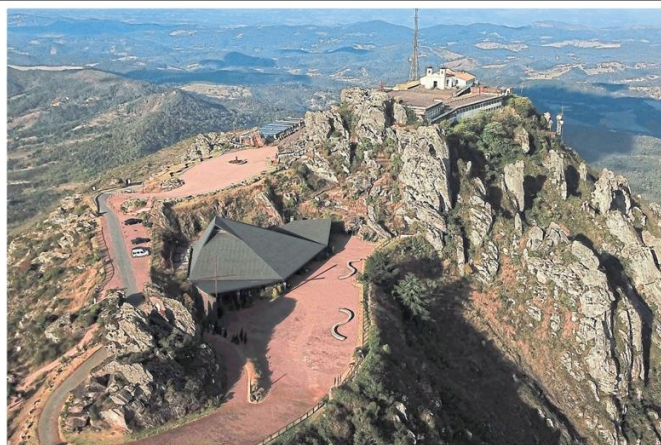
Sem vencer há três partidas, time pega o Brasil-RS, fora de casa. **Página 25**

GALO MARRONY, O VERSÁTIL

Com Sasha no time, trunfo do atacante é ser 'multiposições'. **Página 27**

SÉRIE B

Após quatro jogos invicto, Coelho encara CSA de olho no G-4. **Página 26**



Serra da Piedade. Fechado desde 19 de março, o Santuário Nossa Senhora da Piedade, em Caeté, reabre hoje para peregrinação – as visitas serão por agendamento, em grupos de até 30 fiéis. **Página 24**

Minas

ESTADO AVALIA PLANO PARA DISTRIBUIR VACINA CONTRA A COVID-19. **Página 9**

1.004

Belo Horizonte ultrapassa a marca dos mil mortos pelo novo coronavírus

Na capital

BARES PODEM OCUPAR CALÇADAS A PARTIR DESTA SEXTA-FEIRA. **Página 10**

INTERESSA

Você está infeliz no trabalho? Agora é a hora de mudar. **Página 15**



HOJE EM DIA

FIQUE POR DENTRO COM TODOS OS CANAIS DO HOJE EM DIA

- ON-LINE
- HOJEEMDIA.COM.BR
- FACEBOOK.COM/JORNALHOJEEMDIA
- INSTAGRAM @JORNALHOJEEMDIA
- TWITTER @JORNALHOJEEMDIA
- WHATSAPP — 31.98372-1031

14°C A 27°C
POUCAS NUVENS



QUARTA
BELEHORIZONTE/MG

2 SET 20



GOVERNO DE MINAS ABRE 42 VAGAS PARA MÉDICOS. A maioria é para plantonistas, com remuneração de R\$ 6,8 mil para jornada semanal de 24 horas. Veja pré-requisitos.

HOJEEMDIA.COM.BR - ANO XXXII - Nº 11.406
ASSINATURA/RELACIONAMENTO COM O ASSINANTE: (31) 3236-8000 - HOJEEMDIA.COM.BR/ASSINE
WHATSAPP: (31) 99497-0510 - E-MAIL: ATENDIMENTO@HOJEEMDIA.COM.BR

PANDEMIA 'ENCOBERTA' ABUSO SEXUAL CONTRA MENORES

Constatação é da polícia, para quem o isolamento social não só aumentou a convivência de crianças com agressores que são da família como dificultou as

denúncias – muitas vezes, a violência é relatada a pessoas de confiança na escola. Em Minas, houve 1.468 abusos de janeiro a julho, média de oito casos por dia, sem falar na

subnotificação. Ontem, homem de 70 anos foi preso por estuprar a neta da companheira. Um pai é suspeito do mesmo crime contra a filha de 14. HORIZONTES – P.10

LUCAS PRATES



DO LADO DE FORA – Servidores reagiram com barulho à aprovação da reforma proposta pelo governo Zema; polícia acompanhou ato

REFORMA DA PREVIDÊNCIA É APROVADA EM 1º TURNO

Proposta passou com folga pelo Plenário da Assembleia: foram 51 votos a favor e 19 contra. Uma das mudanças adia a aposentadoria das servidoras para 62 anos. Novas alíquotas de contribuição, de 11% a 16%, podem ser alteradas. PRIMEIRO PLANO – P.2

GERDAU TENTA AMPLIAR MINA NA SERRA DA MOEDA

Projeto de lei na Assembleia permite à empresa incorporar 12 hectares da área de proteção a uma mina em Itabrito. Terreno em outra parte da serra, impostos e empregos seriam compensações. PRIMEIRO PLANO – P.2

HOJEEMDIA.COM.BR

ALARME FAKE VAI PARAR NA JUSTIÇA

Ministério Público ajuíza ação contra a Anglo American pelo acionamento indevido de sirene de rompimento de barragem em Conceição do Mato Dentro, em janeiro.

LOCAL INDEPENDÊNCIA

HORÁRIO 16H30

TRANSMISSÃO SPORTV E PREMIERE

CRUZEIRO JOGA CONTRA A CRISE; AMÉRICA, PELO G-4

A 7ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro terá os dois mineiros em campo hoje, com objetivos opostos. A Raposa encara o Brasil-RS, às 21h30, em Pelotas-RS, tentando se distanciar da zona de rebaixamento e buscando um pouco de paz. O Coelho recebe o CSA, às 16h30, no Independência, mirando o G-4 da competição. ESPORTES – P.13

LOCAL ESTÁDIO BENTO FREITAS (PELOTAS-RS)

HORÁRIO 21H30

TRANSMISSÃO GLOBO E PREMIERE

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1895  JULIO MESQUITA (1866 - 1927)

Quarta-feira 2 DE SETEMBRO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 46341

estadão.com.br



Para Trump, protestos são atos de terrorismo

O presidente Donald Trump visitou Kenosha, Wisconsin, e qualificou de 'terrorismo doméstico' os distúrbios durante protestos contra o racismo após policial branco disparar sete vezes contra o negro Jacob Blake. Wisconsin é um Estado-chave para as eleições e Trump buscou reforçar a imagem de candidato da 'lei e da ordem'. **INTERNACIONAL / PÁG. A18**

Desgastado, Dallagnol deixa chefia da Lava Jato

Em meio ao cerco à Lava Jato, o procurador Deltan Dallagnol renunciou ontem ao comando da operação. Dallagnol, que enfrentou o procurador-geral da República, Augusto Aras, alegou razões pessoais. Seu substituto, Alessandro de Oliveira, pregou continuidade. "Em time que está ganhando não se mexe." **POLÍTICA / PÁG. A4**

Secom difunde frase antivacina de Bolsonaro

Resposta do presidente a eleitora de que "ninguém pode obrigar ninguém a tomar vacina" contesta lei que ele mesmo sancionou autorizando a vacinação compulsória para combater a covid-19. **METRÓPOLE / PÁG. A21**

Privilégio de servidor atual será poupado em reforma administrativa

Bolsonaro desengaveta proposta, que não deverá atingir funcionários públicos na ativa

O presidente Jair Bolsonaro vai desengavetar projeto de reforma administrativa e prometeu encaminhá-lo amanhã ao Congresso. Mas o presidente exigiu que os 9,77 milhões de funcionários na ativa da União e dos Estados e municípios (21% dos trabalhadores formais do País) sejam poupados das mudanças. A proposta de reforma original do Ministério da Economia já visava principalmente os novos servidores, mas incluía

● **Abertura do mercado de gás**
A Câmara aprovou o texto-base de abertura do mercado de gás. O projeto é a aposta do governo para destravar investimentos de até R\$ 43 bilhões. **PÁG. B6**

pontos que mexiam com os antigos, como a revisão do sistema de licenças e gratificações. Agora, técnicos do gover-

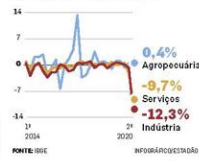
no fazem um pente-fino para cumprir a determinação do presidente. O envio da reforma é considerado pela área econômica uma maneira de conter o bombardeio contra o teto de gastos, que limita o avanço das despesas anuais, e indicar compromisso com a agenda fiscal num momento em que o mercado coloca em dúvida a capacidade do ministro da Economia, Paulo Guedes, de conter as pressões para abrir o cofre. **ECONOMIA / PÁG. B5**

PIB tem queda histórica de 9,7% no 2º trimestre

A pandemia de covid-19 levou a um tombo histórico no PIB do segundo trimestre. A retração de 9,7% é a maior da série histórica do IBC-E e confirma o País em recessão. Mas dados divulgados ontem confirmaram expectativas de que a economia poderá ter melhor desempenho até o fim do ano. Apesar da queda do PIB, o Ibovespa registrou a maior alta diária desde 8 de junho (3,18%), ao subir ontem 2,82%. **ECONOMIA / PÁGS. B1 a B3**

Desempenho por setor

VARIAÇÃO ANTE TRIMESTRE ANTERIOR



ANÁLISES

Mário Mesquita

Além do 2º trimestre

Contração econômica não tem precedentes históricos, mas foi menos intensa do que se previa. **ECONOMIA / PÁG. B1**

Monica de Bolle

PIB e pandemia

Apesar da má gestão do governo Bolsonaro na crise, prorrogação do auxílio emergencial é alento. **ECONOMIA / PÁG. B2**

Auxílio prorrogado

O presidente Jair Bolsonaro prorrogou por mais quatro meses o auxílio emergencial de R\$ 300, o que deve gerar R\$ 90 bilhões em gastos adicionais. **PÁG. B5**

● A pandemia no Brasil (levantamento do consórcio de imprensa)

TOTAL DE MORTES	122.681
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	1.166
MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)	859
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	3.952.790
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	41.898
TOTAL DE RECUPERADOS*	3.159.096



SP orienta quem volta às aulas em setembro

O governo de SP autorizou aulas presenciais para reforço e recuperação, com prioridade para o ensino fundamental. **METRÓPOLE / PÁG. A20**

Casa corintiana será Neo Química Arena até 2040

ESPORTES / PÁG. A25

Jornal do Carro

Triton Sport. Chega nova picape da Mitsubishi. **PÁG. 1D**

NA QUARENTENA

SEMANA COM BEM MENOS LIXO

Repensar hábitos de consumo levará à redução da pilha de materiais recicláveis e orgânicos em casa. **PÁG. 1E**



NOTAS & INFORMAÇÕES

Entre recessão e populismo

O presidente e auxiliares terão de escolher entre um complexo esforço de renovação e a estratégia presidencial seguida até agora, a do populismo eleitoral. **PÁG. A3**

Para cumprir tabela
Com despesas descoladas da realidade, projeto de lei do orçamento para 2021 é pouco mais que protocolar. **PÁG. A3**

Tempo em SP 10º Min. 27 Min.

NOVO TIGGO 5X 2021 O DEVORADOR DE COMPARATIVOS.

VEJA NAS PÁGINAS 5, 6 E 7.

CHERY
QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

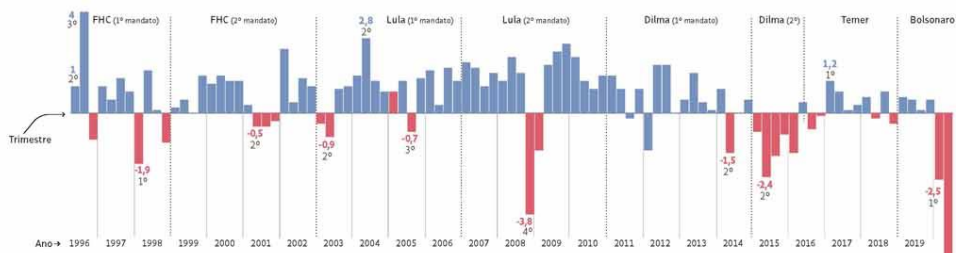
ANO 100 ★ Nº 33.390

QUARTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 2020

R\$ 5,00

PIB do Brasil cai 9,7% no 2º tri de 2020

Varição do PIB em relação ao trimestre anterior, em %



Em retração inédita, PIB cai 9,7%, e ritmo da recuperação é incerto

No período mais intenso dos efeitos da pandemia, serviços recuam 9,7%, indústria, 12,3%, e consumo das famílias, 12,5%

A economia do país registrou retração inédita de 9,7% no segundo trimestre na comparação com os três meses anteriores, segundo o IBGE. Foi o momento mais intenso dos efeitos da pandemia.

Em relação ao mesmo período de 2019, o PIB (Produto Interno Bruto) caiu 11,4%. Também foi revisado o resultado do primeiro trimestre, de -1,5% para -2,5%. Em 12 meses, a queda é de 2,2%.

O PIB está agora no mesmo patamar do fim de 2009. Com lojas, bares e restaurantes fechados, o setor de serviços recuou 9,7% no trimestre, e a indústria, 12,3%. Agropecuária cresceu 0,4%.

Pelo lado da demanda, a economia também perdeu seu principal eixo de sustentação, o consumo das famílias (-12,5%), que teve sua queda amenizada pelo auxílio emergencial a informais.

O país deve voltar a crescer no terceiro trimestre, mas em ritmo incerto, devido a questões como evolução da Covid, limites de gastos do governo e expectativa de aumento do desemprego.

"Isso é lá atrás. Isso é um impacto de lá atrás. Nós estamos decolando em V", disse Paulo Guedes (Economia). O presidente Jair Bolsonaro se recusou a comentar o resultado. Mercado A12, A19 e A20

Coronavírus derruba ao menos 28 países; China é exceção

Mercado A20

Varição do PIB em relação ao trimestre anterior, em %



EDITORIAIS A2

O pior passou
Sobre os impactos da pandemia no resultado do PIB.
Retorno com segurança
A respeito do plano de SP para a volta às aulas.

AUDIÊNCIA/MÉS
PÁGINAS VISTAS 189.213.054
VISITANTES ÚNICOS 35.510.663



Isso é um impacto de lá atrás. Esse é o barulho do raio que caiu em abril

Paulo Guedes, sobre o PIB do 2º trimestre A19



Acompanhado de ministros (entre eles Paulo Guedes, de máscara), Bolsonaro anuncia extensão de auxílio. Pedro Ladeira/Folhapress

Estabilidade não é vaca sagrada, afirma relator da reforma administrativa

A22

Estabilidade não é vaca sagrada, afirma relator da reforma administrativa. A22

Análise Vinicius T. Freire

Desastre da economia expõe erros de Guedes A17

Análise Vinicius T. Freire. Desastre da economia expõe erros de Guedes A17

Análise Mauro Zafalon

Agro cresce e impede queda ainda maior A19

Análise Mauro Zafalon. Agro cresce e impede queda ainda maior A19

Governo anuncia que auxílio será de R\$ 300 até dezembro

Jair Bolsonaro anunciou que o auxílio emergencial será reduzido para R\$ 300, em quatro parcelas até dezembro. O presidente disse ainda que enviará amanhã ao Congresso uma proposta de reforma administrativa. Mercado A21 e A22

Ninguém pode obrigar ninguém a tomar vacina, diz Bolsonaro

Jair Bolsonaro declarou anteontem a uma apoiadora que "ninguém pode obrigar ninguém a tomar vacina" contra a Covid-19. Depois, o governo divulgou que "impor obrigações definitivamente não está nos planos". Saúde B1

Ilustrada B7

Urbanismo feminista imagina novas cidades sem vícios masculinos

Esporte B11

Corinthians usa venda de naming rights para negociar dívida com a Caixa

Projeto põe em xeque Lei da Cidade Limpa

Projeto de lei em tramitação na Câmara Municipal de SP que possibilita colocar outdoors em prédios gerou reação contrária de setores que temem a volta da poluição visual. B6

Trump elogia policiais e liga atos a terrorismo ao visitar Kenosha

A14

Litoral pede a Doria reforço para o feriado

Prefeitos do litoral sul paulista pediram a João Doria (PSDB) reforço de policiais militares para atenuar a superlotação prevista no feriado da Independência, na segunda (7). B3

Amazônia tem 2º pior agosto de queimadas dos últimos dez anos

B6

Deltan sai, e Aras articula Lava Jato esvaziada

Sob pressão e alvo de ações internas no Ministério Público Federal, Deltan Dalagnol disse ontem que deixará a coordenação da Lava Jato em Curitiba — segundo ele, devido a problema de saúde da filha. Crítico da atuação da força-tarefa, o procurador-geral da República, Augusto Aras, avalia prorrogar a operação por um prazo mais curto e com menos integrantes. Poder A5 e A6

Gilmar remete ao STF investigação contra Serra

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, determinou que uma investigação contra o senador José Serra (PSDB-SP) por caixa 2 durante as eleições de 2014 seja retirada da Justiça Eleitoral de primeira instância e remetida ao STF. Poder A10

Servidores ligados a Crivella tentam boicotar imprensa

A polícia do Rio fez operação contra grupo de servidores ligados a Marcelo Crivella sob suspeita de constranger cidadãos para desistirem de dar entrevistas em frente a hospitais municipais. A Câmara votará abertura de processo de impeachment. Saúde B2

Câmara inicia processo que pode levar Flordelis à perda de mandato

B6

SEGUNDO EM QUARENTENA

Festival de Veneza abre hoje com público e quer servir de modelo para a retomada do cinema



Com máscara. A atriz Cate Blanchett é a presidente do júri

O GLOBO



Trinco Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIC DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 2020 ANO XCVI - Nº 31.803 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00 2ª EDIÇÃO

ECOS DA PANDEMIA

PIB tem tombo recorde, e recuperação deve ser gradual

Para Guedes, queda de 9,7% é 'som distante' e retomada será em 'V'

A queda de 9,7% do PIB no segundo trimestre, em relação ao período de janeiro a março, foi a pior já registrada no país. Atingida pela pandemia, a economia perdeu mais de 700 mil empresas e 8,9 milhões de postos de trabalho. O tombo seria maior sem o auxílio do governo a famílias e empresas. Economistas veem sinais de recuperação lenta, dado o desemprego. Quem pode gastar não o faz diante do medo do futuro: o consumo das famílias caiu 12,5%, e o setor de serviços, o de maior peso, recuou 9,7%. O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que a queda foi "o som distante" de abril e prevê recuperação rápida, em "V". **PÁGINAS 29, 30 e 32**

A EVOLUÇÃO DA TAXA (%)



Fonte: IBGE - Contas Nacionais Trimestrais

ALGUNS SETORES



Governo acerta com Congresso envio da reforma administrativa

Em encontro com líderes de partidos no Congresso, o presidente Jair Bolsonaro pactuou a prorrogação do auxílio emergencial até dezembro, com valor de R\$ 300, e o envio da proposta de reforma administrativa nesta semana. Os líderes se comprometeram com a defesa do teto de gastos. **PÁGINA 34**

EDITORIAL
A REAÇÃO DO GOVERNO AO DESAFIO ECONÔMICO **PÁGINA 2**

'CHOQUE DE ENERGIA'
Câmara aprova nova lei do gás para incentivar indústria **PÁGINA 33**

Substituto de Deltan promete continuidade

O procurador Deltan Dallagnol anunciou sua saída da Lava-Jato, alegando problemas de saúde na família. Seu substituto será Alessandro Oliveira, considerado "técnico, ponderado e discreto". Ele prometeu dar continuidade à equipe da força-tarefa, que vive conflito com a PGR e teve ontem sua atuação prorrogada. **PÁGINA 12**

EU VOU CUIDAR DAS PESSOAS...



...que atrapalhem a cobertura jornalística da Rede Globo nos hospitais do Rio de Janeiro!

'Guardiões': CPI e impeachment de Crivella em pauta

A instalação de uma CPI e a abertura de processo de impeachment contra o prefeito Crivella serão votadas amanhã na Câmara Municipal, após revelação do uso de servidores para impedir reportagens em hospitais. MP vai investigar prefeito. Seis "guardiões do Crivella" foram alvo de operação da Polícia Civil. **PÁGINA 23**

Após 90 dias, média de mortes por Covid cai

Pela primeira vez em três meses, a média móvel de mortes diárias pelo coronavírus teve queda no país, sinalizando que a Covid-19 pode estar perdendo a força. Porém, o patamar continua alto, com 859 óbitos. Só três estados apresentam tendência de alta, entre eles o Rio. Índice de contágio também caiu. **PÁGINA 18**

MERVAL PEREIRA
Teoria conspiratória para saída de Deltan não resiste aos fatos **PÁGINA 2**

NOMES NO PÁREO
Governador interino pode escolher novo procurador-geral do Rio **PÁGINA 26**

CONTAGIADOS 3.952.790 | **MORTOS** 122.681
FONTE: CONDOMÍNIO DE VARIÁVEIS DE RENDIMENTO



Uma nova lição na volta às aulas pelo mundo

Com normas rigorosas de distanciamento, lavagem das mãos e até "bolhas" de contato, alunos de Rússia, Sérvia, China (fotos), França e Espanha retornaram às aulas. O uso de máscaras pelos pequenos é decidido por cada país. Até outubro, 900 milhões de crianças devem voltar à escola. **PÁGINA 38**

NOVO TIGGO 5X 2021 **O DEVORADOR DE COMPARATIVOS.**

VEJA NAS PÁGINAS 4, 5, 6 E 7.

CAOA CHERY
QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

PREVIDÊNCIA

Assembleia aprova mudanças nas regras da aposentadoria dos servidores públicos, depois de alterações feitas pela comissão especial. Segunda votação no plenário está prevista para 6ª feira

Reforma aprovada em 1º turno

GUILHERME PEIXOTO

Os deputados estaduais aprovaram ontem em primeiro turno, por votação remota, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 55/2020, da reforma da Previdência, apresentada pelo governador Romeu Zema (Novo). Foram 51 votos favoráveis e 19 contrários ao texto. A PEC trata de temas como a idade mínima para a aposentadoria e o tempo necessário de contribuição do funcionalismo estadual. Agora, o projeto volta às comissões para nova rodada de debates antes do segundo turno no plenário, previsto para sexta-feira. O governo quer sancionar as mudanças até o próximo dia 31, prazo estabelecido por portaria federal para a reforma entrar em vigor. Para o aval à PEC, eram necessários 48 votos.

O texto aprovado foi modificado pela comissão especial que discute a reforma. O parecer, apresentado pelo relator Cássio Soares (PSD), fixa 62 anos como idade mínima apenas para servidoras que ingressarem no serviço público após a reforma entrar em vigor. Mulheres que já têm carreira estabelecida poderão, segundo o texto, se aposentar após os 60 anos. O governo queria que a regra dos 62 anos valesse para todas. Homens precisarão trabalhar até, no mínimo, os 65 anos. Nos moldes que vigoram atualmente, servidores precisam atuar, ao menos, até os 60; mulheres, até os 55.

Os professores dispõem de regras específicas. Homens podem se aposentar, no mínimo, aos 60, e mulheres aos 57. O tempo de contribuição permanece como queria o governador: 25 anos, independentemente do gênero. Atualmente, homens precisam de 35, e mulheres, de 30.

Há mudanças também na contribuição dos inativos quando houver déficit previdenciário. Na proposta inicial, o governo queria cobrar descontos extras a quem recebe a partir de um salário mínimo. O texto aprovado permite a contribuição ordinária dos que recebem mais de três salários mínimos – atualmente fixado em R\$ 1.045. Há a possibilidade também de contribuições extraordinárias se o déficit permanecer. Para tanto, será necessária a entrada em vigor de lei sobre o tema. Em 2019, por exemplo, o rombo previdenciário no estado foi de R\$ 18,6 milhões. O documento contém também



A votação da reforma da Previdência foi realizada por meio de sessão virtual, por causa da pandemia do novo coronavírus

emenda que proíbe a cobrança de tributos sobre o recolhimento de servidores com doenças que tornem seu portador incapaz. A medida foi proposta por Celise Laviola (MDB), ainda na comissão especial.

A outra parte da reforma da Previdência, que aborda itens como alíquotas progressivas e a cisão do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (Ipsemg), está no projeto de lei complementar (PLC). Esse texto passou ontem pela Comissão de Administração Pública pode ser votado em primeiro turno hoje, com alíquotas de 11% a 16% da contribuição salarial dos servidores.

QUARTA VERSÃO O texto da reforma entrou na pauta de votação na última sexta-feira. O relator Cássio Soares havia entregue parecer que fixava 60 anos como idade mínima para todas as servidoras e contribuição extraordinária apenas aos inativos que recebem acima de R\$ 6.101,06 – teto do INSS. A equipe de Zema, no entanto, enviou novo substitutivo, que revertia a maior parte das alterações. Na segunda-feira, a comissão especial

voltou a se reunir e encaminhou texto, que é uma espécie de “meio do caminho” entre as propostas do governador e as alterações feitas por deputados.

Segundo Cássio Soares, a ideia é entregar uma “reforma palatável” ao servidor. “Minas Gerais é o estado com o maior déficit previdenciário do Brasil. Temos a necessidade de modernizar nosso sistema. Nesse sentido, apresentamos um relatório rejeitando o substitutivo apresentado pelo governo”, disse. “O que precisamos é a valorização das carreiras para que tenhamos, cada vez mais, qualidade na prestação de serviços à população”, acrescentou.

A versão da PEC que segue para segundo turno reduz para 50% do tempo faltante o ‘pedágio’ aplicado aos servidores que têm, nas regras atuais, idade para se aposentar, mas que não contribuíram durante todo o período necessário. O governo pleiteava que esse ‘pedágio’ tivesse o dobro de duração. Trabalhadores das forças de segurança na ativa podem se aposentar conforme a lei de 2013, que trata das carreiras da área. Para tal, é preciso que agentes penitenciários, policiais

e afins tenham, no mínimo, 55 anos (homens) e 53 anos (mulheres). O estado precisará, também, incentivar a adesão ao regime de previdência complementar por parte de servidores ativos antes da implantação do mecanismo.

O líder do governo na Assembleia, Gustavo Valadares (PSDB), disse que a aprovação da PEC é o “primeiro passo” para conter o déficit financeiro do estado. “Foi um primeiro passo para assegurar o direito à segurança de recebimento da aposentadoria aos servidores públicos e o início da recuperação do rombo que temos hoje com as atuais regras previdenciárias”, afirmou. Contrário à reforma, o líder da oposição, André Quintão (PT), acredita que, por causa da pandemia, a Assembleia deveria votar apenas questões ligadas à adoção de um sistema de alíquotas progressivas. Os descontos graduais estão contidos em um projeto de lei complementar que aborda outros trechos da reforma. “Deveríamos aprovar apenas a questão das alíquotas, com o restante sendo debatido presencialmente, com o acompanhamento de entidades e servidores”, afirmou.

DANIEL PROTZNER/ALMG

Servidores fazem protesto

AÍSSA MAC*

Servidores da segurança pública, educação, saúde e outras áreas do governo estadual fizeram manifestação em frente à Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), no Bairro Santo Agostinho, Região Centro-Sul da capital, na manhã de ontem, contra a reforma da Previdência, alegando falta de diálogo do governo. Um forte esquema de segurança, que contou até com policiais militares no alto do prédio da Assembleia, acompanhou o protesto. Centenas de servidores participaram do ato para demonstrar a insatisfação do funcionalismo público aos deputados, que estão dis-

cutindo as propostas apresentadas pelo governador Romeu Zema (Novo) para alterar as regras previdenciárias.

O Estado de Minas apurou que deputados reclamaram com o presidente da Assembleia, Agostinho Patrus (PV), sobre a operação de segurança. Patrus teria dito aos parlamentares que a decisão foi tomada pela Polícia Militar. Havia, inclusive, temor por invasão de policiais civis à sede do Legislativo. Durante o tempo em que a reportagem permaneceu no local, a manifestação seguiu de maneira pacífica. Segundo a PM, os homens que estavam sobre o telhado da ALMG não eram "atiradores de elite", mas milheiros do Batalhão de

Choque e controladores de drone.

Durante a reunião de ontem, a deputada Leninha (PT), que preside a Comissão de Direitos Humanos da Assembleia, criticou o esquema de segurança. "Os servidores estão sendo recebidos como se fossem bandidos. As imagens que recebi do Parlamento são de uma guerra. Havia entendido que havia orientações por precaução e segurança, mas que os parlamentares poderiam, caso avaliassem, estar presentes ao debate", afirmou.

A Assembleia afirmou que pauta sua atuação na continuidade das atividades institucionais, desde que sejam mantidas as condições necessárias à preservação da

saúde e da segurança nas dependências do ALMG, e destacou que a pandemia fez com que fossem adotadas medidas para evitar a disseminação do vírus. Representantes das polícias Civil e Penal, e do Sistema Socioeducativo, que não quiseram se identificar, afirmaram que o projeto diminuirá drasticamente os salários dos servidores, já que as alíquotas propostas variam de 13% a 18,38%. "Contamos com uma alíquota de 15%, proposta que se somada ao desconto do Imposto de Renda e do Ipesemg, teremos quase metade dos nossos salários devolvida ao governo".

* Estagiária sob supervisão do subeditor Paulo Nogueira

O VOTO DE CADA DEPUTADO

SIM	51
Alencar da Silveira Jr.	(PDT)
Antonio Carlos Arantes	(PSDB)
Arlen Santiago	(PTB)
Bartô	(Novo)
Betinho Pinto Coelho	(Solidariedade)
Bosco	(Avante)
Braulio Braz	(PTB)
Bruno Engler	(PRTB)
Carlos Henrique	(Republicanos)
Carlos Pimenta	(PDT)
Celise Laviola	(MDB)
Charles Santos	(Republicanos)
Coronel Henrique	(PSL)
Coronel Sandro	(PSL)
Cássio Soares	(PSD)
Dalmo Ribeiro Silva	(PSDB)
Delegada Sheila	(PSL)
Delegado Heli Grilo	(PSL)
Doorgal Andrada	(Patriota)
Doutor Paulo	(Patriota)
Duarte Bechir	(PSD)
Fábio Avelar de Oliveira	(Avante)
Gil Pereira	(PSD)
Glaycon Franco	(PV)
Guilherme da Cunha	(Novo)
Gustavo Mitre	(PSC)
Gustavo Santana	(PL)
Gustavo Valadares	(PSDB)
Hely Tarquínio	(PV)
Inácio Franco	(PV)
Ione Pinheiro	(DEM)
João Magalhães	(MDB)
João Vítor Xavier	(Cidadania)
Laura Serrano	(Novo)
Leandro Genaro	(PSD)
Leonídio Bouças	(MDB)
Luiz Humberto Carneiro	(PSDB)
Léo Portela	(PL)

Neilando Pimenta	(Podemos)
Noraldino Júnior	(PSC)
Professor Irineu	(PSL)
Professor Wendel Mesquita	(Solidariedade)
Raul Belém	(PSC)
Repórter Rafael Martins	(PSD)
Roberto Andrade	(Avante)
Rosângela Reis	(Podemos)
Sávio Souza Cruz	(MDB)
Tadeu Martins Leite	(MDB)
Tito Torres	(PSDB)
Zé Guilherme	(PP)
Zé Reis	(Podemos)

NÃO	19
Ana Paula Siqueira	(Rede)
André Quintão	(PT)
Andréia de Jesus	(Psol)
Beatriz Cerqueira	(PT)
Betão	(PT)
Celinho Sintrocel	(PCdoB)
Cleitinho Azevedo	(Cidadania)
Cristiano Silveira	(PT)
Douglas Melo	(MDB)
Doutor Jean Freire	(PT)
Doutor Wilson Batista	(PSD)
Elismar Prado	(Pros)
Fernando Pacheco	(PV)
Leninha	(PT)
Marquinho Lemos	(PT)
Marília Campos	(PT)
Professor Cleiton	(PSB)
Thiago Cota	(MDB)
Ulysses Gomes	(PT)

NÃO VOTARAM	7
Agostinho Patrus*	(PV)
João Leite	(PSDB)
Mário Henrique Caixa	(PV)
Mauro Tramonte	(Republicanos)
Oswaldo Lopes	(PSD)
Sargento Rodrigues	(PTB)
Virgílio Guimarães	(PT)

(*) Presidiu a sessão

METRÔ

Convênio de R\$ 1 bi próximo de ser assinado

Senador Carlos Viana (PSD) afirmou que Bolsonaro virá à Capital para assinar o acordo que garantirá os recursos

MARA BIANCHETTI

O presidente Jair Bolsonaro deve vir pessoalmente, ainda neste mês, assinar o convênio com o governo de Minas Gerais para a transferência dos recursos que garantirão a tão esperada expansão do metrô de Belo Horizonte. Para a confirmação, falta apenas a Justiça Federal homologar o acordo de liberação dos cerca de R\$ 1 bilhão para a construção da linha 2 - que ligará a estação Calafate à região do Barreiro, o que deve ocorrer

nos próximos dias.

A expectativa é do senador mineiro Carlos Viana (PSD), um dos principais interlocutores da pauta com o governo federal, que convidou Bolsonaro para a celebração do convênio entre Estado e União.

O avanço do repasse ainda depende da digitalização do processo e da aprovação do juiz, porém, Viana já recebeu promessas da celeridade das etapas. "Em contato com a Justiça Federal o desembargador

Carlos Brandão me garantiu que digitalização vai ser acelerada e disponibilizada o quanto antes para apreciação. Como se trata de um acordo entre todas as partes, incluindo os Ministérios, e cujos recursos não vêm do orçamento, dificilmente teremos algum imbróglio", avaliou.

Desta vez, o repasse prometido para a expansão do metrô até o Barreiro, prometida há décadas, faz parte de um acordo com a Ferrovia Centro-Atlântica



Além da construção da linha até a região do Barreiro, liberação dos recursos poderá definir o futuro da CBTU em Minas Gerais, que deve ser privatizada

(FCA), que foi multada por não ter cumprido um contrato de prestação de serviço referente a uma linha férrea que passa pelos estados da Bahia, de Minas Gerais, do Rio de Janeiro e de São Paulo.

A empresa está pagando R\$ 1,2 bilhão em 60 parcelas. Segundo Viana, sete parcelas já foram pagas e depositadas na conta única do Tesouro Nacional, ao valor total de R\$ 186 milhões.

As outras 53 já deverão ser repassadas ao Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) e gerenciada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

“Por isso estou otimista e não acredito em dificuldades. Estamos apenas mudando a destinação dos recursos do Tesouro para o banco de financiamento, de maneira a

Repasse dos recursos para o metrô de Belo Horizonte ainda depende de homologação por parte da Justiça Federal

viabilizar a linha 2 do nosso metrô nos próximos três ou quatro anos”, justificou.

Futuro da CBTU - Também são grandes as ex-

pectativas quanto ao futuro da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), atual administradora do trem metropolitano mineiro, que também está nos planos do governo federal e foi incluída no

Plano Nacional de Desestatização em 2019. Para o senador, a confirmação do financiamento da linha 2 do metrô da Capital será determinante neste processo.

“A liberação dos recursos também vai definir o futuro da CBTU, que vai se tornar independente da nacional nos próximos meses e ser analisada pelo BNDES sob o ponto de vista da viabilidade econômica, considerando pontos como patrimônio, despesas, custos, lucros e prejuízos. A partir daí será analisada a concessão, privatização ou qualquer outro destino para a estatal”, finalizou.

Leis e Decretos

DECRETO NE Nº 391, DE 1º DE SETEMBRO DE 2020.

Abre crédito suplementar no valor de R\$36.915.873,40. O GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS, no uso de atribuição que lhe confere o inciso VII do art. 90 da Constituição do Estado e tendo em vista o disposto no art. 9º da Lei nº 23.579, de 15 de janeiro de 2020, DECRETA: Art. 1º – Fica aberto crédito suplementar no valor de R\$36.915.873,40 (trinta e seis milhões novecentos e quinze mil oitocentos e setenta e três reais e quarenta centavos), indicado no Anexo, onerando no mesmo valor o limite estabelecido no art. 9º da Lei nº 23.579, de 15 de janeiro de 2020.

Art. 2º – Para atender ao disposto no art. 1º serão utilizados recursos provenientes:

I – da anulação das dotações orçamentárias indicadas no Anexo;

II – do convênio nº 891352/2019, firmado em 31 de dezembro de 2019 com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, no valor de R\$1.737.415,32 (um milhão setecentos e trinta e sete mil quatrocentos e quinze reais e trinta e dois centavos);

III – do saldo financeiro da receita de Recursos Diretamente Arrecadados da Fundação Clóvis Salgado, no valor de R\$2.105.368,00 (dois milhões cento e cinco mil trezentos e sessenta e oito reais);

IV – do convênio nº 2020, firmado em 31 de dezembro de 2019 entre a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais e a Prefeitura Municipal de Patos de Minas, no valor de R\$3.754.034,14 (três milhões setecentos e cinquenta e quatro mil trinta e quatro reais e quatorze centavos);

V – do convênio nº 10991/2020, firmado em 8 de julho de 2020 entre o Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais e a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais, no valor de R\$1.478.416,00 (um milhão quatrocentos e setenta e oito mil e quatrocentos e dezesseis reais).

Art. 3º – Este decreto entra em vigor na data de sua publicação. Belo Horizonte, 1º de setembro de 2020; 232º da Inconfidência Mineira e 199º da Independência do Brasil. ROMEU ZEMA NETO

ANEXO (a que se referem os arts. 1º e 2º do Decreto NE nº 391, de 1º de setembro de 2020) (registrado no Siafi/MG sob o número 143) SUPLEMENTAÇÃO DAS SEGUINTE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS A QUE SE REFERE O ART. 1º DESTA DECRETO: ...

DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES E ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE
MINAS GERAIS

2301.26782081-4.227-0001-4490-0-10.3	147.841,60
2301.26782081-4.227-0001-4490-0-70.1	1.478.416,00
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS	
2351.28846705-7.004-0001-3390-0-60.9	30.000,00
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	
4291.10302158-4.463-0001-4441-0-10.1	7.594.460,42
4291.10303156-4.466-0001-3390-0-10.1	16.730.468,21
FUNDO ESTADUAL DE CULTURA	
4491.13392056-4.291-0001-4440-1-59.1	320.000,00
TOTAL DA SUPLEMENTAÇÃO	36.915.873,40

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade

Secretário: Fernando Scharlack Marcato

Expediente SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS

Ato da Diretora da Superintendência de Planejamento, Gestão e Finanças, conforme competência delegada pelo art. 6º, da Resolução SEINFRA nº 17/2020, publicada em 25/04/2020. LICENÇA GESTANTE CONCEDE LICENÇA À GESTANTE, nos termos do inciso XVIII do art.7º da CR/1988, por um período de 120 (cento e vinte) dias, a servidora: MASP 1335.790-0 – Vanessa Cristina Alves da Silva a partir de 27/08/2020. GISELLI ATAÍDE STARLING Superintendente de Planejamento, Gestão e Finanças

Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais - DER

EXTRATO DE CONTRATO

Torna sem efeito a matéria publicada na página 21 do dia 01/09/2020 referente ao Termo de Aditamento nº DC-01 ao Contrato PRC24.018/2018.

EXTRATOS DE CONTRATOS

Cedente: Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais. Cessionário: Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA. Instrumento: Termo de Cessão de Uso DER-DG-10-URG-0046/2020. Objeto: um imóvel localizado na Avenida Benjamin Constant, nº 493, Centro, Varginha/MG, com área total de 229,06 m², conforme Escritura Pública do Serviço Registral Imobiliário da Comarca de Varginha, Livro 3-X, fls. 254. Valor: R\$ 412.308,00. Finalidade: instalação da Coordenadoria Regional do IMA em Varginha. Prazo: 05 (cinco) anos consecutivos, a partir da publicação. Processo: 1490.01.0005473/2019-74.

Contratante: Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais. Contratada: Eficiência Construtora Ltda. Obra: Conclusão da Obra de Ampliação da Cadeia Pública – 306 vagas. Município: Alfenas. Instrumento: Termo Aditivo DE-002 ao Contrato PRC-CCE-20.003/2019. Objeto: I- O valor contratual de R\$ 3.978.341,13 fica acrescido em R\$ 126.047,54, passando a totalizar R\$ 4.104.388,67. Processo SIGED: 108968.2301.2019.

Contratante: Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais. Contratada: ETHOS Engenharia de Infraestrutura S/A. Instrumento: Termo de Aditamento DM-04 ao Contrato PRC22.032/2017. Objetos: I- Inclusão dos serviços relacionados na Planilha de Preços do Processo nº 1321 2301 2019 II - A planilha "Quadro de Quantidades e Preços Unitários a que se refere o item 3.1 da Clausula III do contrato aditado fica substituída pela de fls. 984/992, do mesmo Processo. III - O valor contratual estabelecido no acrescido no Termo de Aditamento nº DM-03 de R\$6.371.357,53 fica de R\$19.010,04 passando a totalizar R\$6.390.367,57, com preços iniciais de jan/2017. IV Dotação Orçamentária 2301.26.782.081.2039 0001.44905 1.0 fontes (32.1), (33.1) (542.2), (60,2) e (83.2)